

HIV/AIDS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Aline Strassburg¹, Geani Farias Machado Fernandes², Rosemary Silva da Silveira³, Adriana Dora da Fonseca⁴, Vera de Oliveira Gomes⁵

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços nos métodos terapêuticos, o HIV/AIDS mantém-se em evidência enquanto importante problema de saúde pública na realidade brasileira e, também, em todo o mundo, pois a preocupação da sociedade desde o seu surgimento tem rompido a barreira do tempo e do espaço físico, ora sendo tema preterido, ora valorizado, nas várias sociedades do mundo. Desde o início, essa síndrome tem recebido especial atenção, pois trouxe novos desafios para a política pública, apontando questões que extrapolam a visão biologicista, exigindo diferentes leituras e dessa forma rompeu com a concepção tradicional de prevenção, pois evidencia a dimensão histórica e os valores presentes no processo de adoecer. A enfermagem vem contribuindo de modo decisivo para a compreensão do conceito de cuidado em saúde, tanto do ponto de vista teórico, como da sua práxis, caracterizada pelo entendimento multidimensional desse fenômeno: psicológicas, espirituais, emocionais, sendo o cuidar do ser humano com HIV/AIDS, na concepção do cuidado ampliado, o grande desafio para a enfermagem do século XXI. Destacam-se também as transformações que as práticas profissionais de saúde, têm sofrido em função dos contextos das políticas de saúde, elementos institucionais, ético, das práticas e dos valores sociais e também das representações formadas por diferentes grupos profissionais, portanto essas práticas profissionais, e particularmente a categoria do cuidado humano prestado pelo Enfermeiro, são também objeto de representação e de memória pelo grupo profissional. Este recorte faz parte de um estudo que está inserido em um programa de pesquisa intitulado “As Transformações do Cuidado de Saúde e Enfermagem em Tempos de AIDS: representações sociais e memórias de enfermeiros e profissionais de saúde do Brasil”, coordenado em nível nacional pela doutora Denize Cristina de Oliveira da UERJ. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho consiste em analisar as representações sociais de profissionais de enfermagem sobre HIV/AIDS em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, embasada no referencial teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, desenvolvida com um grupo de oitenta profissionais de enfermagem, sendo trinta e um enfermeiros e quarenta e nove técnicos de enfermagem que atuam em um hospital

1. Mestre em Enfermagem. Docente Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdades Anhanguera. Rio Grande.
2. Dr^a em Enfermagem. Docente Escola de Enfermagem da FURG. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Membro do Núcleo de Educação em Saúde e Enfermagem – NEPES.
3. Dr^a em Enfermagem. Docente Escola de Enfermagem da FURG. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Líder do Núcleo de Educação em Saúde e Enfermagem – NEPES.
4. Dr^a em Enfermagem. Docente Escola de Enfermagem da FURG. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Enfermagem, Gênero e Sociedade - GEPEGS – FURG.
5. Dr^a em Enfermagem. Docente Escola de Enfermagem da FURG. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Enfermagem, Gênero e Sociedade - GEPEGS - FURG.

universitário de um município da Região Sul do país considerado como referência para esse atendimento. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012 através da técnica de evocação livre e de um questionário. As evocações livres coletadas permitiram colocar em evidência o universo semântico assim como a dimensão imagética dos profissionais estudados quanto ao “cuidado de saúde e de enfermagem às pessoas com HIV/AIDS”. Essa consideração implica também na coleta das evocações ao termo indutor “HIV/AIDS”, enquanto contexto das representações do cuidado de enfermagem. O questionário estandardizado permitiu uma exploração em extensão de variáveis objetivas que, por hipótese, estabelecem relação com a representação estudada, além de permitir realizar comparações e identificar diferenças estatisticamente validadas. Obteve-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS) da Universidade Federal do Rio Grande, mediante parecer nº 091/2010. Os dados oriundos das evocações foram organizados previamente, constituindo um *corpus* de análise. O material foi primeiramente tratado pelo software EVOC 2005 (Ensemble de Programmes Pemettant L’Analyse des Evocations), que calcula dois índices, um índice de posição e outro de frequência, indicadores da importância da palavra no conjunto das produções coletadas. O cruzamento desses dois critérios produz o que Vergès denominou de quadro de quatro casas ou quadro de quatro divisões, no qual os termos são classificados em função do seu nível de significação, permitindo a identificação de uma hipótese de centralidade do termo na representação estudada. Além deste instrumento questionário estandardizado foi voltado à identificação pessoal e sócio profissional; caracterização de crenças, opiniões, símbolos relativos ao HIV/AIDS; caracterização das práticas profissionais e de cuidado pessoal adotadas. **RESULTADOS:** As representações de enfermeiros e técnicos de enfermagem são semelhantes, pois os elementos que constituem o núcleo central são o medo e o preconceito, sendo algumas diferenças evidenciadas nos elementos periféricos da representação quando os técnicos evocam as palavras descuido e piedade e os enfermeiros esperança e isolamento. No entanto na análise geral das evocações de palavras atribuídas ao outro, ou seja, do que as pessoas em geral pensam sobre esse termo surgem as palavras homossexualismo e promiscuidade, denotando que os profissionais projetam no outro algumas noções mais negativas e homogêneas, reafirmando a noção preconceituosa relacionada às escolhas e condutas sexuais das pessoas. Analisar as representações de profissionais de enfermagem na realidade das unidades de internação em um hospital referência para o atendimento de pessoas com HIV/AIDS é de extrema relevância quando pensamos no cuidado que está sendo prestado a esses seres humanos. Pessoas que vivenciam no seu cotidiano medo, angústia, convivem em função da doença crônica estigmatizante, situações que interferem nas suas relações afetivas, emocionais e sociais e de seus familiares, retratando a forte repercussão da doença nas suas vidas. Neste sentido, esses resultados reafirmam a necessidade de assegurar aos profissionais de enfermagem que atuam nos diferentes níveis de complexidade na atenção à saúde, mas especialmente em instituições consideradas como referência ao atendimento desta clientela, ações de educação permanente que incluam conteúdos técnico científicos sobre HIV/AIDS, e também que considerem as representações dos profissionais que exercem as ações de cuidado tanto nos espaços relacionados ao serviço de HIV/AIDS quanto nas unidades de internação que acolhem esses sujeitos. **CONCLUSÃO:** A partir das constatações deste estudo, foi possível evidenciar que apesar da evolução do conhecimento acerca da doença e das práticas de cuidado muito há que se evoluir a fim de assegurar um cuidado de qualidade em todos os níveis de atenção à saúde. Ao refletir sobre as práticas de cuidado aos portadores de HIV/AIDS, torna-se necessário considerar as transformações desta epidemia em toda sua história, principalmente em relação à transmissão e vulnerabilidade da doença, destacando os significados construídos para enfrentar essa realidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É importante que os trabalhadores da saúde e, a enfermagem em especial, estejam constantemente avaliando as

práticas de cuidado que estão sendo destinadas a esses pacientes, daí a relevância da realização de estudos sobre esta temática relacionada à atuação dos profissionais de saúde, entre esses a enfermagem que cuida de pacientes com AIDS, pois além de assegurar a adesão ao tratamento, os profissionais muitas vezes constituem-se em um elo entre o paciente, a doença e o tratamento.

Descritores: AIDS, Cuidado, Enfermagem,

EIXO TEMÁTICO: Os desafios da ética e da bioética na produção do conhecimento.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde e Qualidade de Vida